

Ermírio: ameaça de pacote causa inflação

25-10-88

BELO HORIZONTE — O Diretor-Superintendente do Grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, disse ontem em entrevista que há uma tendência para o realinhamento generalizado dos preços, ante a ameaça de novo choque na economia:

— Agora, cabe a cada empresário ter juízo, no sentido de que não reajuste seus preços, pelo menos não acima da inflação. Deve se reajustar na base da inflação.

O empresário criticou os economistas do Governo, que tentam combater a inflação através da recessão:

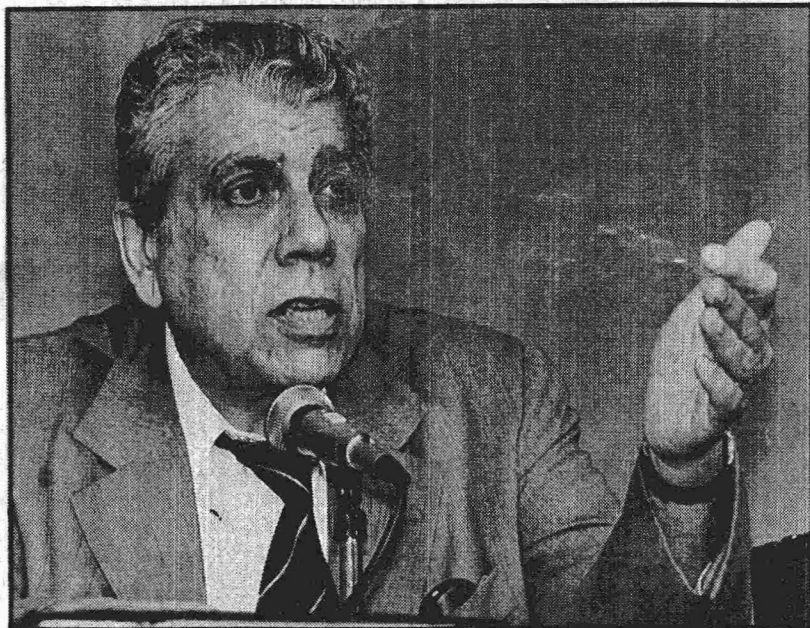
— Sem produção, não se acaba com a inflação. Temos que produzir muito, para que haja várias opções ao comprar. Se produzimos pouco, exportamos grande parcela e não se tem op-

ção de comprar e automaticamente os preços sobem. É a lei da oferta e da procura e não há medida provisória que acabe com essa lei — afirmou o Presidente do Grupo Votorantim.

Antônio Ermírio de Moraes, porém, ainda está confiante no País.

— O Brasil tem tudo para crescer. Temos que nos unir todos, trabalhadores, empresários e Governo, e tentar empurar este País para a frente — disse Ermírio que teme um novo choque, porque “cada vez que vem um choque, desorganiza-se mais a economia”.

Segundo Ermírio, no Plano Collor I, seu grupo teve US\$ 500 milhões retidos, que valem agora a metade, obrigando-o a adiar investimentos programados para o aumento da produção.



Antônio Ermírio: 'a cada choque, desorganiza-se ainda mais a economia'